

Congresso tem culpa também, diz prefeito

Fortaleza — O prefeito de Fortaleza, **Ciro Gomes**, que se desligou do PMDB para apoiar a candidatura de **Mário Covas**, do PSDB, à Presidência da República, disse ontem que a população do País precisa exigir “mais compostura e seriedade” dos seus representantes no Congresso Nacional, para impedir que dispositivos como o que permitiu a entrada de **Sílvio Santos** na disputa presidencial, continuem em vigor.

Para **Ciro Gomes**, que pode entrar na disputa pelo governo do Ceará nas eleições do próximo ano, os defensores da candidatura **Sílvio Santos** à Presidência da República “devem estar embalados na convicção de que o povo brasileiro é ignorante”.

Ele acha que o lançamento de **Sílvio Santos** — “cujo atributo é ser um palhaço, animador de auditório” — é um indicativo de que o Brasil precisa amadurecer a questão de sua legislação sobre as eleições. **Ciro Gomes** condenou o lançamento de **Sílvio Santos** porque a população aguarda apenas 13 dias para votar nos candidatos já apresentados, que fizeram sua campanha pela televisão, no horário gratuito do TSE, e nas visitas às capitais e aos municípios brasileiros.

Ciro admitiu que a entrada de **Sílvio Santos** atende apenas “à briguinha particular do presidente **Sarney** com **Collor de Mello**”. Por isso, ele acredita que o animador do SBT conseguirá apenas de cinco por cento a sete por cento dos votos do eleitorado, já que sua candidatura será mesmo “um grande blefe”. A posição de **Sarney** está na **página 3** do primeiro caderno.